

E. Ciências Agrárias - 7. Ciência e Tecnologia de Alimen - 3. Tecnologia de Alimentos

BENEFICIAMENTO DO GRÃO DE ARROZ EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA

Gisele Souza Fernandes – Graduanda Eng. de Alimentos – Bolsista FAPEMIG¹
João Renato de Jesus – Graduando em Eng. de Alimentos – Bolsista FAPEMIG¹
Joelma Pereira – Prof. Associado - Orientador¹
Vanda Maria de Oliveira Cornélio - Pesquisador²

1. Universidade Federal de Lavras - UFLA - Departamento de Ciência dos Alimentos
2. EPAMIG/CTSM

RESUMO:

A eficiência das práticas agrícolas adotadas em uma lavoura é resultado de combinação de fatores. O beneficiamento do arroz em casca compreende a retirada da casca, do farelo e do germe com mínimo de quebra do endosperma do grão. A renda do benefício é dada pela percentagem de arroz polido obtida do total de arroz em casca. E o rendimento do grão é dado pela percentagem de grãos inteiros a partir do total de arroz polido. Tanto a renda do benefício quanto o rendimento do grão são importantes para a tipificação e para a valorização comercial do produto e podem ser afetadas pela nutrição da planta, entre outros fatores. O desenvolvimento desses componentes pode ser influenciado positiva ou negativamente pelo nitrogênio, devido às múltiplas funções desse nutriente na planta. Sendo assim este trabalho teve como objetivo determinar a renda do benefício e o rendimento do grão do arroz BRSMG Caravera em função do tipo e da época de aplicação da adubação nitrogenada. Os tratamentos foram a adubação com sulfato de amônio (SA), nitrato de cálcio (NC), nitrato de amônio (NA) e uréia (UR) em cinco diferentes tempos (1) todo na semeadura; (2) metade na semeadura e metade de cobertura após 50 dias do plantio; (3) 1/3 na semeadura e 2/3 de cobertura após 50 dias do plantio; (4) 1/3 na semeadura, mais 1/3 de cobertura após 30 dias do plantio, mais 1/3 de cobertura após 50 dias do plantio e (5) 1/4 na semeadura mais 1/4 de cobertura após 20 dias de plantio, mais 1/4 de cobertura após 35 dias, mais 1/4 de cobertura após 50 dias, totalizando 20 amostras e usando de três repetições para cada uma. A pesquisa foi desenvolvida na Unidade de Beneficiamento de Sementes do Departamento de Agricultura da UFLA, onde as amostras de arrozes foram beneficiadas no engenho de provas e foram separados as cascas, os farelos, os grãos inteiros, 3/4, 1/2, e 1/4 +quirera. A partir dessa separação obteve-se a renda do benefício e o rendimento do grão. Os dados foram analisados pelo programa estatístico Sisvar, usando DIC, pelo método fatorial 4x5 (fonte de nitrogênio x época da adubação). De acordo com os resultados obtidos a renda do benefício apresentou melhores resultados para a adubação com uréia, nos tempos 4 e 5. Já o rendimento do grão foi melhor na adubação com uréia nos tempos 3 e 4 e pior na adubação com nitrato de cálcio nos tempos 2 e 5. O tipo de adubo e a época de aplicação do adubo nitrogenado influenciam no beneficiamento do arroz BRSMG Caravera.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: renda do benefício, rendimento do grão, nitrogênio.

